

## **ATA DE III REUNIÃO DO FÓRUM PERMANENTE DE APOIO A FORMAÇÃO DOCENTE DO ESTADO DA BAHIA, FORPROF-BA, 2012**

Aos seis dias do mês de julho, do ano de dois mil e doze, às 16 (dezesesseis horas), no Auditório Silvia Ganem Asmar do Instituto Anísio Teixeira (IAT) da Secretaria Estadual da Educação (SEC), reuniram-se os seguintes componentes do Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente do Estado da Bahia, FORPROF-BA: Prof<sup>a</sup>. Irene Maurício Cazorla, Diretora Geral do Instituto Anísio Teixeira (IAT/SEC), vice-presidente do FORPROF-BA; Prof<sup>a</sup>. Mariana Aragão, Coordenadora de Formação de Professores (CFP/IAT/SEC); Alda Muniz Pepe, conselheira do Conselho Estadual de Educação da Bahia (CEE); Prof<sup>a</sup>. Amélia Tereza Maraux, Superintendente de Educação Básica (SUDEB/SEC); Nildon Pitombo, Coordenador Geral de Desenvolvimento da Educação Superior (CODES); Adriana Marmorì, Vice-Reitora da Universidade do Estado da Bahia (UNEB); José Bits de Carvalho, Pró-reitor de Graduação da UNEB; Kathia Marise Borges Sales, Coordenadora do II Simpósio Baiano das Licenciaturas (II SBL); Maria Elisa da Silva Santos, Coordenadora Institucional do PARFOR/UNEB; Norma Neide Queiroz, Assessora Técnica de Projetos Especiais da UNEB; Mônica Moreira de Oliveira Torres, Hilda Ferreira e Isaura Santana Fontes, Coordenadoras Adjuntas do PARFOR/UNEB; Marco Luciano Lopes Messeder, Presidente do Comitê Científico do II SBL; Claudionor Alves da Silva, Coordenador Institucional do PARFOR da Universidade Estadual do Sudoeste Baiano (UESB); Reginaldo de Souza Silva, Representante do PARFOR/UESB; Emília Peixoto Vieira, Diretora do Departamento de Ciência da Educação (DCE) da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC); Susana Couto Pimentel, Pró-reitora de Graduação da Universidade Federal do Recôncavo Baiano (UFRB); Cristiane Brito Machado, Coordenadora Institucional do PARFOR/IFBAIANO; André Luiz Brito Nascimento, Coordenador Institucional do PARFOR da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS); Silvar Ferreira Ribeiro, Coordenador do PARFOR/UNEB/UAB; Jamile Souza de Oliveira, técnica da CFP/IAT; para tratar da seguinte pauta: avaliação do Simpósio; instalação do Fórum Baiano das Licenciaturas; escolha da sede do III SBL; o que ocorrer. A III Reunião do FORPROF-BA fez parte da programação do II Simpósio Baiano das Licenciaturas (IISBL) e, portanto, aberto a comunidade que participou do evento. Para iniciar os trabalhos a Profa. Irene Cazorla representando o FORPROF-BA convidou a comissão organizadora do III SBL: Prof. José Bits, Kathia Marise Borges Sales, Mônica Moreira de Oliveira Torres, Maria Elisa da Silva Santos, representando os coordenadores do PARFOR da UNEB, Prof. Marco Messeder e Adriana Marmorì. O Prof. José Bits iniciou agradecendo a comissão organizadora, bolsistas, estagiários, funcionários do IAT que de alguma forma colaboraram para que o II SBL fosse um sucesso; destacando, não apenas pelo excelente atendimento, mas o cuidado e o carinho que tiveram com todos os participantes, que se sentiram acolhidos. Para avaliar o II SBL, o Prof. Bits franqueou a palavra aos participantes para elencar os pontos positivos e negativos do evento. Dentre os pontos positivos apontados pelos presentes estiveram: a articulação do FORPROF-BA, que fez a mediação entre as instituições durante suas reuniões ordinárias, o que propiciou a construção coletiva do evento; a compreensão da instituição organizadora da necessidade da articulação interinstitucional, isto é, a UNEB assumiu o caráter interinstitucional do evento e criou condições para a interlocução entre as IES parceiras; a disponibilidade das instituições parceiras em participar e contribuir com a realização do II SBL; as decisões administrativas na consolidação das equipes de trabalhos e atendimento das agendas; o compartilhamento das decisões entre o IAT e as IES na formação do Comitê Científico, tema, programação, palestrantes, coordenadores de mesa entre outros aspectos relacionados a organização do evento; elaboração do projeto para aprovação interna na UNEB; elaboração do projeto para submissão à órgãos de fomento;

qualidade e compromisso dos palestrantes que participaram, inclusive, sem pró-labore; qualidade dos trabalhos submetidos (146), dos quais 100 foram selecionados, o ISSN conquistado que atribuiu uma natureza acadêmica ao IISBL. O único ponto negativo apontado foi o curto tempo para os debates, sendo sugerido que o III SBL seja de 3 (três) dias. Na sequência foram sugeridas propostas para o III SBL: buscar qualificar o evento para o sistema *Qualis* da CAPES; manter a publicação do livro registro do evento, como fizeram os professores da UESB, Claudinei de Camargo Santana e Benedito Gonçalves Eugênio, organizadores do I SBL, que lançaram um livro com as palestras suscitadas no evento; iniciar imediatamente a organização do III SBL, possibilitando agendar com os palestrantes com mais antecedência, reservando assim um tempo maior para a divulgação e inscrições de trabalhos. O segundo ponto da pauta, referente à instalação do Fórum Baiano das Licenciaturas, não pode ser implementado, tendo em vista que as IES ainda não instalaram os fóruns nas suas instituições. Nesse sentido, foi sugerido que o FORPROF-BA elabore um documento a ser enviado às IES, fazendo um apelo para a criação do Comitê Gestor do PARFOR e a formação do Fórum das Licenciaturas, para posteriormente criar o Fórum Baiano das Licenciaturas. O terceiro ponto de pauta, a escolha da sede do III SBL, duas instituições formalizaram suas candidaturas: a UESC, em Ilhéus e a UFRB, em Cruz das Almas. A Prof. Emília leu a carta da Reitora da UESC, Adélia Pinheiro e a Prof. Susana, representando o reitor, externou também o desejo da UFRB sediar o III SBL. Após apresentadas às propostas, abriu-se para votação pelos presentes, a UFRB foi eleita (25 votos a 19 da UESC) e será a próxima a sediar o IISBL. Prof. Irene e Prof. Susana concordaram com a importância de definir uma data para a primeira reunião de alinhamento para o III Simpósio, que a princípio será na próxima reunião ordinária, marcada para o dia 10 de agosto de 2012 na UEFS. Prof. Susana também salientou que seria importante deixar definido o tema central do próximo SBL. Os presentes sugeriram a continuidade do tema sobre a política de formação de professores para Educação Básica e a Profa. Emília da UESC sugeriu o tema, “Articulação entre a Universidade e a Educação Básica: a construção de uma política pública de formação de professores”, que foi aceita pelos presentes. Outra sugestão foi a realização de encontros preparatórios que discutam os aspectos relevantes abordados por cada um dos Grupos de Trabalho do II SBL (Projetos de Articulação Universidade e Educação Básica; Potencialidades do Estágio Curricular dos Cursos de Licenciatura na interface com a Educação Básica; As contribuições do PIBID para a Formação de Professores; A EAD e as Tecnologias da Comunicação e Informação, potencialidades e interfaces com a Formação de Professores; Desafios na transposição didática do saber científico das Ciências Naturais e Exatas: práticas de formação docente; Desafios na transposição didática do saber científico das Ciências Humanas e Sociais: práticas de formação docente; Formação de Professores para a Afirmação da Educação Inclusiva – Políticas Curriculares; Desafios da Formação dos Professores para a Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Assim, foi deliberado para que o FORPROF-BA mediasse um encontro que discuta a questão do estágio supervisionado no mês de novembro do corrente ano. Como último ponto, no que ocorrer o Prof. Reginaldo e demais presentes destacaram que nas próximas discussões sobre política de formação de professores, estivesse em pauta às condições do trabalho docente e a valorização desses profissionais, ressaltando que isso é fundamental, sobretudo, pelos atuais acontecimentos da Rede Estadual de Educação em greve. Diante do exposto Prof. Emília sugeriu que fosse redigida uma moção, como produto das reflexões do IISBL, apoiando à busca de caminhos que levem à solução dos problemas responsáveis pela greve dos professores do Estado da Bahia, que perdura há mais de 85 dias. Na sequência Prof. Irene falou das próximas reuniões do FORPROF-BA, na proposta do Circuito Acadêmico, que terão as datas reajustadas por conta do cancelamento da reunião prevista para maio que teria

